

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2



Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Psicologia: formação profissional, desenvolvimento e trabalho

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Soellen de Britto
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
P974	<p>Psicologia: formação profissional, desenvolvimento e trabalho / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0872-7 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.727221512</p> <p>1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 150</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

São 16, os artigos que compõem esta edição da coletânea, *Psicologia: Formação profissional, desenvolvimento e trabalho*, voltada para pensar a construção e o cotidiano do trabalho do profissional da Psicologia.

A história da disciplina no Brasil remonta à meados do século XIX, mas enquanto profissão é conquistada apenas nos meados do século XX, como resultado dos movimentos de construção de sociedades de Psicologia com a Sociedade de Psicologia de São Paulo (1940), da criação do curso de graduação em Psicologia pela PUC-RJ (1953), da regulamentação da profissão (1964) e instalação do sistema Conselho (1973, 1974).

Desde a década de 70 houve inúmeras conquistas quanto à aplicação da Psicologia em diversos setores como saúde, educação, comunidade, empresas, e se mantém a expansão para os mais variados seguimentos.

Os artigos que compõem esta coletânea apontam para algumas delas, mas não conseguem esgotar a amplitude. No entanto, mesmo com a diversidade manifesta, lutas ainda são necessárias para que haja melhorias e até mesmo para a manutenção do que já foi conquistado.

Para além da luta, uma boa leitura!


Ezequiel Martins Ferreira

CAPÍTULO 1 1

UM MUNDO TECNOLÓGICO PANDÊMICO E SUAS MARCAS: UM OLHAR PSICANALÍTICO SOBRE A ANGÚSTIA DO ADOLESCENTE.

João Luis Paes Bóvio Barcelos

Giovane do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215121>

CAPÍTULO 2 7


IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DOS IDOSOS

Liliane Dota

Lilian Dota

João Guilherme Baptista Coelho

Cecília Costa Carosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215122>

CAPÍTULO 3 14

ACOLHIMENTO DE PACIENTES EM REABILITAÇÃO PÓS COVID-19 E ADOECIMENTO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarajane de Fátima Lima de Oliveira

Sheila Arendt de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215123>

CAPÍTULO 4 22

OS IMPACTOS À SAÚDE MENTAL NA RELAÇÃO AFETIVA ENTRE AVÓS E NETOS

Larissa da Silva Melo

Káren Caroline de Souza

Lívia Nunes Câmara

Márcus Vinícius Gomes Moreira

Maria Luysa Oliveira Santos

Talyta Silva Queiroz Ferreira


Tuany Pereira da Silva Souza

Jessiane Martins da Silva

Ademar Rocha da Silva

Adriana Rey Nunes Lima

Fabiana Maria de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215124>







CAPÍTULO 5 28

EXPRESSÃO DE GÊNERO, MINORIAS ATIVAS E SAÚDE MENTAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA


Suelen de Oliveira Maas

Luciana Elisabete Savaris

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215125>

CAPÍTULO 6	36
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DAS REUNIÕES DE EQUIPE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Gabriela da Silva Souza Joice Cadore Sonogo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215126	
CAPÍTULO 7	39
ECO NARCÍSICO: OS IMPACTOS PARA O PSICOLÓGICO DE MENINAS CRIADAS POR MÃES NARCISISTAS	
Hanna Helena Gadelha de Souza Othon	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215127	
CAPÍTULO 8	49
TRANSTORNO MENTAL COMUM E VESTIBULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Mirela Bianca Andrade Neyfsom Carlos Fernandes Matias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215128	
CAPÍTULO 9	61
TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS AO ABUSO SEXUAL	
Vaneida Araujo Balduino Valente Jamir Sardá Jr.	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215129	
CAPÍTULO 10.....	73
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UMA ALIANÇA NECESSÁRIA	
Luiz Carlos Rodrigues da Silva Thayronne Rennon Lima Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151210	
CAPÍTULO 11	85
UMA ANÁLISE SOBRE A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: CONSEQUÊNCIAS À SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA E MELHORES PROCEDIMENTOS A SEREM TOMADOS	
Amanda Rayra Dias Campos Paulo de Tasso Moura de Alexandria Junior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151211	
CAPÍTULO 12.....	108
SUPER ENGÓRDAME “UNA MIRADA DESDE LA PSICOLOGÍA DE LA SALUD Y PSICOLOGÍA SOCIAL”. ESTUDIO DE CASO, MORGAN SPURLOCK	
Alejandra Ramírez González Iracema Islas Vega Eduardo Bautista Ronces	


Andrómeda Ivette Valencia Ortiz
 Cláudia Teresa Solano Pérez
 Sinaí Hinojosa Hernández
 María Teresa Sosa Lozada
 Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151212>

CAPÍTULO 13..... 121

PSICODERMATOLOGIA: ASPECTOS DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS
 RELACIONADAS AO PSICOLÓGICO DO INDIVÍDUO


Giovana Miotto de Moura
 Daiany Lara Massias Lopes Sgrinholi
 Milene Vianna Gurgel
 Stéphane Raquel Almeida Velande de Fonseca
 Leonardo Pestillo de Oliveira
 Lucas França Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151213>

CAPÍTULO 14..... 130

ENTRENAMIENTO EN FUNCIONES EJECUTIVAS PARA EL CONTROL DE
 IMPULSOS EN ADOLESCENTES INFRACTORES


José Paulino Dzib Aguilar
 Karime Esther Medina Farah

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151214>

CAPÍTULO 15..... 137

DISPOSIÇÃO A PERDOAR ENTRE RECLUSOS QUE COMETERAM CRIMES
 RELACIONADOS COM OFENSAS À PROPRIEDADE E UM GRUPO DE
 CONTROLO


Ana Cristina Menezes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151215>

CAPÍTULO 16..... 146

DISFUNCIONES COGNITIVAS EN PACIENTES SOMETIDOS A
 QUIMIOTERAPIA: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Angélica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros
 Priscila do Nascimento Marques
 Eliane Ramos Pereira
 Arlete Ozório

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151216>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 162

ÍNDICE REMISSIVO..... 163

CAPÍTULO 2

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DOS IDOSOS

Data de submissão: 05/10/2022

Data de aceite: 01/12/2022

Liliane Dota

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), São João da Boa Vista – SP / Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos – SP
Vargem Grande do Sul – SP
<http://lattes.cnpq.br/6294035493241059>

Lilian Dota

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), São João da Boa Vista – SP / Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos – SP
Vargem Grande do Sul – SP
<http://lattes.cnpq.br/0515554573427964>

João Guilherme Baptista Coelho

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), São João da Boa Vista - SP
Mococa – SP
<http://lattes.cnpq.br/5070193091737963>

Cecília Costa Carosa

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), São João da Boa Vista – SP/ Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas – SP
São João da Boa Vista – SP
<http://lattes.cnpq.br/5055130578206636>

RESUMO: Em virtude da pandemia da COVID-19, notou-se em destaque a saúde dos idosos, visto que, são considerados vulneráveis, em decorrência da imunossenescência. Neste cenário, viu-se a necessidade de zelar pela proteção e cuidado desta população. **Objetivo:** Expor as transformações na saúde mental e física dos idosos durante o período de isolamento social, em decorrência da disseminação do vírus da COVID-19, esclarecendo os malefícios de tais mudanças. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. O levantamento dos artigos foi realizado no mês de setembro de 2020, por meio do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos no estudo os artigos que disponibilizassem o texto na íntegra, publicados entre 2018 e 2020, nos idiomas português e inglês, que abordassem as mudanças físicas e mentais dos idosos em decorrência do isolamento social ou da pandemia da COVID-19. Como critério de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados, com acesso restrito, incompletos e estudos que não abordassem a faixa etária e a temática selecionada. **Resultados:** De acordo com a literatura, o isolamento é considerado um fator de agravamento à saúde do idoso. Tais normas reduzem os

estímulos para a realização de atividades rotineiras, trazendo sentimentos como: medo de ficar doente e morrer, receio de procurar um serviço de saúde, preocupação com a obtenção de alimentos e remédios, tédio, solidão, raiva, estresse, tristeza, alterações do sono, medo dos membros da família contraírem a doença, sentimento de impotência, desesperança e depressão. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 acarretou em riscos para a saúde mental e física dos idosos, em decorrência do isolamento social, mudanças de rotina, excesso de informações e de cuidados preventivos. No entanto, deve-se levar em conta que este fato pode ser visto como uma oportunidade para que a sociedade molde novas estratégias para gerenciar a atenção a este público.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Isolamento Social. Saúde mental.

IMPACTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE MENTAL AND PHYSICAL HEALTH OF THE ELDERLY

ABSTRACT: Due to the COVID-19 pandemic, the health of the elderly was highlighted, since they are considered vulnerable, due to immunosenescence. In this scenario, there was a need to ensure the protection and care of this population. Objective: To expose the changes in the mental and physical health of the elderly during the period of social isolation, due to the spread of the COVID-19 virus, clarifying the harm of such changes. Methodology: This is a narrative literature review. The survey of articles was carried out in September 2020, through the Regional Portal of the Virtual Health Library (BVS). Articles that provided the full text, published between 2018 and 2020, in Portuguese and English, that addressed the physical and mental changes of the elderly as a result of social isolation or the COVID-19 pandemic were included in the study. As exclusion criteria, repeated articles in the databases, with restricted access, incomplete and studies that did not address the age group and the selected theme. Results: According to the literature, isolation is considered an aggravating factor for the health of the elderly. Such norms reduce the stimuli to perform routine activities, bringing feelings such as: fear of getting sick and dying, fear of seeking a health service, concern about obtaining food and medicine, boredom, loneliness, anger, stress, sadness, sleep disturbances, fear of family members contracting the disease, feelings of helplessness, hopelessness and depression. Conclusion: The COVID-19 pandemic brought risks to the mental and physical health of the elderly, due to social isolation, changes in routine, excess information and preventive care. However, it should be taken into account that this fact can be seen as an opportunity for society to shape new strategies to manage attention to this public. **KEYWORDS:** Elderly. Social isolation. Mental health.

1 | INTRODUÇÃO

A partir de 2025 estima-se que o Brasil ocupará o sexto lugar em relação ao número de idosos, representando aproximadamente 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Nesta circunstância, o Brasil será um país envelhecido, necessitando, dessa forma, de uma atenção especial para este grupo, visando à promoção de saúde e a prevenção de agravos (SILVA et al., 2020).

De acordo com Silva e seus colaboradores (2020), a população idosa é caracterizada

por apresentar três vezes mais doenças que a população em geral, sendo a maioria delas, condições crônicas. No entanto, vale ressaltar que este cenário não significa necessariamente redução de funcionalidade, limitações ou restrições sociais, característica esta que vem se modificando devido às políticas públicas de controle da pandemia.

Em 30 de janeiro de 2020, a COVID-19 foi classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma Emergência de Saúde Pública de interesse internacional, após atingir mais de 20 países. Frente a este cenário, novas práticas foram inseridas, com o intuito de interromper ou minimizar a propagação do vírus, medidas de isolamento, distanciamento e contenção social foram adotadas (WILDER-SMITH; FREEDMAN, 2020).

O primeiro caso positivo de COVID-19, anunciado no Brasil, foi em 26 de fevereiro de 2020. O indivíduo era um homem de 61 anos que esteve na Itália. O primeiro óbito no país foi relatado em 17 de março de 2020, sendo um homem de 62 anos, com comorbidades associadas, sendo elas a diabetes e a hipertensão, onde passou por um período de internação em uma rede especializada de saúde para o público idoso. Dessa forma, nota-se que os idosos estão no centro do debate que gira em torno da pandemia, necessitando de atenção e cuidado (HAMMERSCHMIDT, SANTANA, 2020).

A fase do envelhecimento é marcada por inúmeras mudanças, incluindo alterações físicas, doenças, afastamentos, aposentadoria, perda de amigos ou entes queridos ou, ainda, perda da autonomia. Em meio à pandemia enfrentada, o isolamento social intensificou tais transformações, sendo que, o distanciamento tornou-se uma barreira para proteção deste grupo (SILVA et al., 2020).

Como consequência da pandemia, observou-se em destaque a saúde dos idosos, por serem indivíduos considerados vulneráveis, em decorrência da imunossenescência. O envelhecimento é um processo multifatorial, promovendo mudanças anatômicas e funcionais no corpo humano. Devido a tais fatores, este grupo apresenta alto índice de mortalidade frente à doença. Neste cenário, viu-se a urgência de zelar pela proteção e cuidado dessa população, destacando o importante papel das redes de apoio (HAMMERSCHMIDT, SANTANA, 2020; HAMMERSCHMIDT et al., 2020).

Dessa forma, foram necessárias alterações comportamentais, tanto individuais, quanto coletivas. Em decorrência do isolamento social, da mudança da dinâmica de rotina, excesso de informações e de cuidados em relação à prevenção, notou-se alterações na saúde mental deste grupo em questão, despertando sentimentos como a solidão, tristeza, ansiedade e depressão (SILVA et al., 2020).

Dessa maneira, o presente estudo teve por objetivo expor as transformações na saúde mental e física dos idosos durante o período de isolamento social, em decorrência da disseminação do vírus da COVID-19, esclarecendo, desta forma, os malefícios de tais mudanças.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, a qual tem por objetivo reunir estudos que possam contribuir para a presente pesquisa. A questão norteadora do estudo foi em relação às transformações advindas do isolamento social na saúde mental e física dos idosos.

O levantamento dos artigos realizou-se no mês de setembro de 2020, por meio do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: idoso, saúde mental, isolamento social e COVID-19 os quais, usados isoladamente e em combinação para a realização do estudo.

Foram incluídos os artigos que disponibilizassem o texto na íntegra, sendo eles publicados entre 2018 e 2020, nos idiomas português e inglês, que abordassem as mudanças físicas e mentais dos idosos em decorrência do isolamento social ou da pandemia da COVID-19. E como critério de exclusão, artigos repetidos na base de dados contempladas pela BVS, com acesso restrito, incompletos ou estudos que não abordassem a faixa etária e a temática selecionada.

Trata-se de um estudo de revisão da literatura e, por esse motivo, não houve a necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, respeitando, dessa forma, os preceitos éticos estabelecidos na resolução número 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2013).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Xie e colaboradores (2020), os idosos apresentam três vezes mais risco durante a pandemia do que os adultos mais jovens, visto que, têm elevada probabilidade de desenvolver doenças graves e apresentam maiores chances de mortalidade. Em conjunto a tais fatores, têm maiores dificuldades na obtenção de informações e serviços de qualidade online.

Em virtude da pandemia do COVID-19, algumas medidas fizeram-se necessárias, como por exemplo, a adesão do isolamento social e da quarentena. Tais normas reduzem os estímulos para a realização de atividades rotineiras, trazendo a tona alguns sentimentos como: medo de ficar doente e morrer, receio de procurar um serviço de saúde, preocupação com a obtenção de alimentos e remédios, tédio, solidão, raiva, estresse, tristeza, alterações do sono, medo dos membros da família contraírem a doença, sentimento de impotência, desesperança e até mesmo depressão. Tais impactos trazem consequências negativas à saúde mental dos indivíduos, especialmente aos idosos, visto que, o envelhecimento por si só já é considerado um fator de risco para a COVID-19 (SILVA et al., 2020; TYRRELL; WILLIAMS, 2020).

Diante do atual panorama enfrentado, os idosos estão reagindo de formas diferentes

em relação à pandemia. Enquanto alguns se adaptam as mudanças e as políticas de proteção, outros vivem a experiência de um luto antecipado, trazendo consigo sentimentos de pavor, negatividade e perda constante do processo de viver (ISHIKAWA, 2020).

Em decorrência da anormalidade do momento, tais mudanças geram insegurança, causando alterações em sua rotina, podendo afetar de forma direta a saúde mental dos idosos, expressando de diversas formas, trazendo à tona sentimentos como irritabilidade e alguns choram com maior frequência. No entanto, é possível reverter este processo, proporcionando assistência e bem estar a estes indivíduos (SILVA et al., 2020).

Em longo prazo, estes fatores podem trazer consequências negativas, tais como: raiva e agressividade voltadas ao governo, desconfiança em relação às informações oferecidas pela família ou pelas autoridades, estresse ligado às necessidades básicas ou desenvolvimento de transtornos mentais por dificuldade em acessar serviços de saúde (SILVA et al., 2020).

Dentre as consequências deste panorama, a depressão é uma grave doença advinda dos fatores psicológicos, podendo estar associada ao suicídio no idoso, risco este, que vem crescendo em todo o mundo. Tal condição afeta o indivíduo em sua totalidade, acarretando diretamente em sua autoestima, em suas condições físicas e mentais e no convívio social (SILVA et al., 2020).

De acordo com a literatura, o isolamento é considerado um fator de agravamento à saúde do idoso. Estudos indicam que em decorrência deste fato, os níveis de inflamação e os hormônios relacionados ao estresse, encontram-se aumentados nesta situação de isolamento, aumentando desta forma, o risco para doenças cardiovasculares, diabetes tipo II e suicídio (MANSO et al., 2018). Segundo Tyrrell e Williams (2020), evidências apontam que a ausência de conexões sociais contribui para a ocorrência de eventos cerebrovasculares, câncer e mortalidade por diversas causas.

Na busca de conter a disseminação do vírus, procedimentos eletivos foram adiados por tempo indeterminado, resultando assim no aumento de queixas algícas, redução do nível de independência e mobilidade, aumento da incontinência, da instabilidade e de agravos cognitivos. Tais alterações resultam em redução da funcionalidade e qualidade de vida deste público, aumentando desta maneira, o risco de mortalidade e morbidade (ARMITAGE; NELLUMS, 2020; FLATHARTA; MULKERRIN, 2020; ISHIKAWA, 2020).

Segundo Philip e colaboradores (2020) a solidão e o isolamento social estão ligados ao pior desempenho físico dos idosos, visto que, essas mudanças trazem como consequências: aumento das quedas, incapacidade, dependência física, declínio do estado de saúde, internações e morte.

Uma alternativa para minimizar os efeitos adversos da pandemia sobre este público é o uso das tecnologias de informação e comunicação, podendo assim aumentar o bem estar, a prestação de serviços e de cuidado a saúde. No entanto, apesar de ser uma ferramenta facilitadora, a mesma ainda é limitante para atender toda essa população;

devido à desigualdade social, vulnerabilidade e alto índice de analfabetismo entre os idosos. Segundo os autores, tal recurso possibilita que os idosos permaneçam emocionalmente ligados e fisicamente distantes (CHEN 2020; XIE et al., 2020).

Tyrrell e Williams (2020) nos chamam a atenção que, a atual tendência de afastamento do público idoso pode perdurar após a pandemia, acentuando ainda mais o preconceito etário típico da cultura ocidental, gerando consequências imensuráveis até o momento.

Este cenário trouxe riscos para a saúde mental e física dos idosos, mas também representa uma oportunidade para moldar estratégias de atenção e saúde que ultrapassem os tempos de pandemia (ARMITAGE; NELLUMS, 2020).

4 | CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados nota-se que a pandemia do COVID-19 acarretou em riscos para a saúde mental e física dos idosos, em decorrência do isolamento social, mudanças de rotina, excesso de informações e de cuidados preventivos. No entanto, deve-se levar em conta que este fato pode ser visto como uma oportunidade para que a sociedade molde novas estratégias para gerenciar a atenção a este público.

A pesquisa possibilitou a percepção do quanto este grupo da população necessita de atenção e cuidado especializado, visto que, os riscos não são apenas em relação à infecção viral, mas também às fragilidades decorrentes do processo de envelhecimento. No entanto, devemos levar em consideração que os idosos possuem particularidades, além do processo de envelhecimento ser diversificado e multifatorial, sendo assim, este fato deve ser respeitado, tendo em vista às consequências enfrentadas pela pandemia.

REFERÊNCIAS

ARMITAGE R, NELLUMS LB. Emerging from COVID-19: prioritising the burden of loneliness in older people. *British Journal of General Practice*, 2020; DOI: <https://doi.org/10.3399/bjgp20X711869>. Disponível em: <<https://doi.apa.org/fulltext/2020-41455-001.html>>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

CHEN K. Use of Gerontechnology to Assist Older Adults to Cope with the COVID-19 Pandemic. *JAMDA*, 2020; 21 983e1003. Disponível em: <[https://www.jamda.com/article/S1525-8610\(20\)30424-2/fulltext](https://www.jamda.com/article/S1525-8610(20)30424-2/fulltext)>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

FLATHARTA TÓ, MULKERRIN. Back to basics: giant challenges to addressing issac's "Geriatric Giants" post COVID-19 crisis. *J Nutr Health Aging*, 2020; 24(7):705-707. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s12603-020-1425-1>>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

HAMMERSCHMIDT KSA, SANTANA RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19. *Cogitare Enfermagem*, 2020; 25: e72849. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72849>>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

ISHIKAWA RZ. I May Never See the Ocean Again: Loss and Grief Among Older Adults During the COVID-19 Pandemic. American Psychological Association, 2020; Vol. 12, No. S1, S85–S86 ISSN: 1942-9681. DOI: <http://dx.doi.org/10.1037/tra0000695>. Disponível em: <<https://doi.apa.org/fulltext/2020-43454-001.html>>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

MANSO MEG, et al. Idosos e isolamento social: algumas considerações. Revista Portal de Divulgação, 2018; ISSN 2178-3454. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/328307299_Idosos_e_isolamento_social_algumas_consideracoes>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

PHILIP KEJ, et al. Social isolation, loneliness and physical performance in older-adults: fixed effects analyses of a cohort study. Scientific Reports, 2020; 10:13908. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/s41598-020-70483-3>>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

SILVA ML, et al. Impacto na saúde mental do idoso durante o período de isolamento social em virtude da disseminação da doença COVID-19: uma revisão literária. Revista Diálogos em Saúde, 2020; 1 (3): 1-16. Disponível em: <<http://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/view/272>>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

TYRRELL CJ, WILLIAMS KN. The Paradox of Social Distancing: Implications for Older Adults in the Contexto f COVID-19. American Psychological Association, 2020; Vol. 12, No. S1, S214 –S216 ISSN: 1942-9681. DOI: <http://dx.doi.org/10.1037/tra0000845>. Disponível em: <<https://psycnet.apa.org/fulltext/2020-41455-001.html>>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

WILDER-SMITH, A; FREEDMAN D. O. Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. Journal of Travel Medicine. v. 27, n. 2, p. 1-4, 2020. Disponível em:< <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/32052841>>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

XIE B, et al. When Going Digital Becomes a Necessity: Ensuring Older Adults' Needs for Information, Services, and Social Inclusion During COVID-19. Journal of Aging & Social Policy, 2020; 32:4-5, 460-470, DOI: 10.1080/08959420.2020.1771237. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/08959420.2020.1771237>>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

A

Acolhimento 14, 15, 16, 19, 20, 34, 101

Adoecimento mental 14, 15, 16, 18, 19, 26, 34

Adolescentes 1, 2, 3, 5, 49, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 71, 72, 88, 108, 116, 124, 130, 131, 132, 135, 136

Agressão 91, 137, 138, 139, 140, 141

Angústia 1, 2, 3, 4, 5, 64, 89, 91, 92, 126

Ansiedade 2, 9, 14, 20, 39, 44, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 76, 89, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 103, 124, 125, 126

Aprendizagem 57, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

Assistência à saúde mental 23, 24

Automutilação 1, 2, 3, 4

Avós 22, 23, 24, 25, 26, 27

C

Cognición 108, 109, 110, 111, 120, 146, 148, 150, 155, 157

Consequência emocional 85

Covid-19 1, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21

Criança 3, 23, 25, 29, 41, 42, 46, 62, 63, 64, 65, 68, 71, 72, 76, 79, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Crime contra a propriedade 137

D

Dermatoses 121, 122, 123, 126

Desempenho acadêmico 49, 51

E

Educação 25, 26, 47, 60, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 97, 103, 104, 105, 137, 144, 150, 160, 162

Emoções 96, 121, 122, 123, 124, 126, 127

Equipes 37, 38, 97

Escolha profissional 49, 56, 58, 59

F

Formação de professores 73, 79, 82, 83, 84

G

Gênero 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 49, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 70

H

Hospitalização infantil 85, 86, 87, 92, 95, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 107

I

Idoso 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 24, 25

Isolamento social 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 124

M

Mães 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47

Minorias ativas 28, 35

N

Neoplasias 146, 148

Neuropsicologia 146, 156, 159

O

Obesidade 108, 109, 110, 116, 117, 118, 119, 120

Oncologia 146

P

Perdão 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Psicanálise 1, 3, 4, 6, 162

Psicologia 5, 6, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 24, 27, 33, 34, 35, 36, 37, 47, 49, 52, 59, 60, 61, 64, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 98, 99, 104, 105, 107, 119, 122, 128, 137, 144, 162

Psicologia hospitalar 85, 98, 99, 107

Psicologia social 108, 109, 111, 113, 117, 118, 119, 120

Psicológico 14, 15, 18, 19, 20, 39, 41, 45, 46, 51, 58, 61, 70, 78, 80, 82, 86, 90, 91, 99, 107, 109, 110, 118, 119, 121, 126

Q

Quimioterapia 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

R

Redes sociais 1, 2, 3, 4, 42, 46, 47

Relações familiares 22, 23, 24, 51

Ressentimento 137, 139, 140, 141, 142

S

Salud mental 109

Saúde mental 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 33, 35, 38, 41, 52, 53, 55, 56, 58, 60, 66, 71, 85, 95, 97, 125, 126

T

Transtorno de personalidade narcisista 39

Tratamento 20, 25, 64, 67, 68, 71, 85, 86, 87, 91, 95, 97, 98, 103, 107, 122, 123, 125, 126, 127

V

Vestibular 2, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Vingança 137, 138, 139, 140, 141, 142

Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br